

Título: Igesp Focal em Minas Gerais (2023–2025): uma experiência integrada de enfrentamento aos crimes contra o patrimônio

Autores: Gilberth Pena da Silva, Mayara Ferreira de Abreu, Renata Ferreira de Brito Cabral e Rafael Lara Mazoni de Andrade

Resumo simples: O objetivo do artigo é discorrer acerca da experiência de implementação da Metodologia Igesp Focal em Minas Gerais entre 2023 e 2025, analisando seus desafios e impactos na segurança pública. A Igesp que é uma referência no país no que diz respeito às políticas de segurança pública, é baseada na integração entre órgãos de segurança e justiça e gestão por resultados, e é implementada pelo governo do estado desde 2005. Na sua modalidade Focal, a metodologia foi aplicada inicialmente em 2013, onde discutiu somente o roubo, e foi retomada com a inclusão de novas naturezas criminais em 2023, considerando a criação da categoria crimes contra o patrimônio. A Igesp está em execução em quatro municípios com alta concentração de crimes contra o patrimônio no estado de Minas Gerais, a saber Belo Horizonte, Contagem, Uberlândia e Juiz de Fora. Neste sentido, o artigo apresenta os principais resultados, os desafios, bem como e as soluções encontradas, levando em conta as características específicas de cada município.

Palavras-chave: Igesp Focal, segurança pública, gestão integrada, crimes patrimoniais, políticas públicas

Resumo expandido

O objetivo do artigo é discorrer acerca da experiência de implementação da Metodologia Igesp Focal em Minas Gerais entre 2023 e 2025, analisando seus desafios e impactos na segurança pública. A Igesp é uma metodologia de gestão do trabalho policial implementada pelo governo de Minas Gerais entre os anos de 2005 e 2015 sendo retomada em 2020. Destaca-se que ao longo da implementação da Igesp a Metodologia apresentou diferentes formatos, mas sempre baseada em três pilares, Gestão por Resultados, articulação de rede e solução de problemas. A Igesp que é uma referência no país no que diz respeito às políticas de segurança pública, é baseada na integração entre órgãos de segurança e justiça e gestão por resultados. Na sua modalidade Focal, a metodologia foi aplicada inicialmente em 2013, onde discutiu somente o roubo, e foi retomada com a inclusão de novas naturezas criminais em 2023, considerando a criação da categoria crimes patrimoniais, que incluem as seguintes naturezas: furto, roubo, extorsão, extorsão mediante sequestro nas modalidades tentadas e consumadas. A Igesp está em execução em quatro municípios com alta concentração de crimes contra o patrimônio no estado de Minas Gerais, a saber Belo Horizonte, Contagem, Uberlândia

e Juiz de Fora. Neste sentido, o artigo apresenta os principais resultados, os desafios, bem como e as soluções encontradas, levando em conta as características específicas de cada município.

A metodologia utilizada para a elaboração da presente análise baseia-se em pesquisa documental, em artigos e produções acadêmicas, análise de dados de criminalidade, tais como relatórios e bases de dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, e em relatórios e memórias de reunião produzidos pela equipe responsável pela implementação da metodologia.

Dentre os resultados obtidos destacam-se a criação de análises sistematizadas acerca da criminalidade nas zonas quentes elencadas para a implementação, bem como a retomada da rotina de trabalho integrado entre as forças policiais nestes territórios. Destaca-se que é possível observar redução da concentração criminal nas áreas trabalhadas, como por exemplo, o município de Juiz de Fora que registrou uma queda de 21,8% nas ocorrências, enquanto Belo Horizonte teve uma redução de 1,3% . Cabe observar que nestes municípios além das forças de segurança foi possível estabelecer e fomentar uma rede de participação tanto de prefeituras, quanto demais órgãos do sistema de justiça e segurança pública, como Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário. Outro ponto de destaque é o envolvimento da sociedade civil por meio de associações e entidades.

A metodologia apresenta-se como uma ferramenta relevante para o combate aos crimes contra o patrimônio. Observa-se que o foco da maioria das políticas públicas que enfrenta a criminalidade está voltado somente para crimes violentos, principalmente o homicídio e o tráfico de drogas. Nota-se que ao buscar fomentar a discussão sobre os crimes patrimoniais a metodologia buscou por meio de análises e diagnósticos técnicos instrumentalizar e apoiar as forças de segurança no combate aos crimes patrimoniais possibilitando a integração entre as polícias e a integração destas com demais atores relacionados ao problema. No que tange a análise pormenorizada dos territórios em que o trabalho está sendo implantado o que se observa é que cada município tem dificultadores e facilitadores específicos. Ao analisar estes fatores cabe considerar o nível de adesão ao projeto, o nível de apoio dos atores externos ao sistema de justiça e segurança pública envolvidos no processo, bem como as dinâmicas territoriais envolvidas. A experiência da Metodologia Igesp focal é considerada exitosa por trazer ao debate na segurança pública de naturezas criminais que carecem de análises mais aprofundadas baseadas evidências, e por retomar a lógica do gerenciamento do trabalho policial integrado.

Referências:

Abreu, M. F. **Polícias e políticas públicas:** a implementação da política de integração policial em Minas Gerais (2003-2014). Tese (Doutorado em Ciências Sociais), PUC Minas, Belo Horizonte, 2019. 267 f. :

Barreto Júnior, J.; Rocha, G. R. O arranjo institucional de governança colegiada: aspectos estruturantes da política pública de integração do sistema de defesa social de Minas Gerais. In: Pereira Junior, E. A.; Silva, J. F.; Maron, J. (coord.). **Um toque de qualidade:** eficiência e qualidade na gestão de defesa social. Belo Horizonte, MG: Grafica Andorinha e Editora Ltda, 2010.

Beato, C.; Silva, B. F. A.; Tavares, R. Crime e estratégias de policiamento em espaços urbanos. **DADOS, Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 3, p. 687-717, 2008.

Sapori, L. F.; Andrade, S. C. P. A integração das polícias em Minas Gerais institucionalização e legitimidade. In: Pereira Junior, E. A.; Silva, J. F.; Maron, J. (coord.). **Um toque de qualidade:** eficiência e qualidade na gestão de defesa social. Belo Horizonte, MG: Grafica Andorinha e Editora Ltda, 2010.

Sapori, L. F.; Andrade, S. C. P. Integração policial em Minas Gerais: Desafios da governança da política de segurança pública. **Civitas**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, p. 428-453, set./dez., 2008.

SEJUSP - Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais. **O que parece detalhe mas pode mudar a Segurança:** conheça o trabalho realizado pelo Igesp. 2024.

Soares, R.; Viveiros, I. Organization and information in the fight against crime: an evaluation of the integration of police forces in the State of Minas Gerais, Brazil. **IZA Discussion Paper No. 5270.** 2010.